

COB  
13049  
51

= Regras =

Se devem seguir nas contetações pres.<sup>tes</sup> sobre a ver.  
d. Catholica.

Não se pôde deixar de confessar, q. o <sup>ver.</sup> Catholico  
se divide em hoje entre si mto. q. se seg. sentim<sup>tos</sup>, não só  
a resp.<sup>ta</sup> do vero, q. da senten.<sup>ça</sup> e regas de Costumey; mas ainda  
a respeito do peccado Original e pena q. lhe he devido, assim  
como sobre a doutrina da Presyteria e do Graça.

As disputa e contetações, q. sobre estas materias se têm sus-  
citado, são mui publicas, q. podem ser demuldas se. Para  
isso não se deixat mto. se devisa no meio de tantas dispa-  
tas, poder-seo servir de mto. a q. se seg. regas -

= h =

Assim como a verd.<sup>d</sup> he sempre hua e indivisi-  
vel; assim tambem a doutrina e a creença da Igreja Ca-  
tholica permanece sempre hua e a <sup>ver.</sup> mto. sen. q. possa  
ser dividida pelas contetações ou disputa suscitadas.

Aquelle, q. estas na Igreja sem podem dividir-se;  
podem dividendo-se, nunca deixam a verd.<sup>d</sup> q. no  
meio ainda q. contetações mais fortes permanece sem-  
pre a <sup>ver.</sup> mto. e se deixat conhecer por todos aquelles  
q. heyjas com humild.<sup>e</sup> e sincerid.<sup>e</sup>

20

Quo se succitas contestatōes na Igreja, nã se  
 deve por isso julgar, q' a verd. nã escyta nella ja:  
 proem deve se acreditar, q' a verd. ali permanece ain-  
 da do m.<sup>mo</sup> modo entre aquelles, q' se defendem e seguem,  
 ainda q' seja comballida por alguns outros, q' q' quiz  
 se tolisa, <sup>ainda</sup> no seio dos outros fuy; por q' a Igreja nã  
 julga sempre a proposito o segregalho, como nã  
 sempre h' conveniente ffrancar o joio, q' nã se com  
 o bon trigo.

.3.

Nã contestatōes, q' se succitas, nunca he liure e  
 indifferente seguir cada hum o partido, q' quẽs, tanto  
 a repto do q' se deve eser como do q' se deve praticar,  
 isto h' tanto a repto dos dogmas, como dos costumes.  
 Por q' nunca pōde ser liure nã eser a verd. e a verd.  
 doutrina da Igreja, ainda q' ella seja contestada; por  
 a verd. nunca deixa de eser por mais disputo, q' se  
 forinem; por mais q'ualido q' o theolog. tomar contra  
 ella, avancando e sustentando sentençõs, q' the las oppo-  
 tos, e a obscurecer; sem como nunca o sol deixa de  
 ser o q' h' por majõre neccia, q' no lo encubra.

.4.

Para no meio desta contestatōes discernir mo q'  
 verd. doutrina da Igreja da opinioes e sentençõs pura

mente humano, e pesterdem intraturis se, he' necessa-  
rio consultar a palavra de D. e o sentido, em q' o g. b.  
S. P. no la explicação; assim como a definição  
doj Papay e doj Concilio, q' são conformes à palavra de  
D. e a doutrina doj S. P. como regra a q' se deve  
conformar.

5.

Se as contestações são m.<sup>o</sup> sobre a palavra de D.,  
sobre o sentido doj S. P., sobre a definição doj Papay  
e doj Concil. q' cada hum pretende ter pella sua parte,  
he' necessario <sup>então</sup> hum exp.<sup>o</sup> imparcial, e sem aferra a algum  
partido examinar, qual doj sentent. contestad. seja  
mais conforme nao ao raciocinio humano, nem aoj  
nossoj sentent. q' em materia de Religiao são sempre  
pedeiros Juizes; mas sem a palavra de D. e a dou-  
trina doj S. P. Daquellez especialm.<sup>te</sup> q' se refere  
sobre esse ponto a doutrina da Igreja. E aquillo q'  
a lex do Ceu, a qual se deve implorar com humild.<sup>e</sup> e  
confiança, mostra mais conforme a esta prim.<sup>a</sup> regra  
da nossa Fé, isto he' o q' se deve seguir, ate' q' a Gre-  
ja pronuncie hum juizo solemn.<sup>e</sup> sobre estas contesta-  
ções.

6.

Aquellez por em q' nos têm capacid.<sup>e</sup> p.<sup>o</sup> este exa-  
me e p.<sup>o</sup> este discernim.<sup>to</sup>; e q' nos sabem nem crer  
he' nos a q' doj doj Pastore ou Director, the ensinos,

este, devem com todo o fervor pedir a D. q' não per-  
mitta, q' sejam seduzidos, e enganados; may q' they se  
Lectores, e Directores, esclarecidos q' só busquem a sal-  
vação das almas, q' têm a seu cargo, sem temerem  
outra dizes they e ensinam they a verd.

Porq' assim <sup>como</sup> hi hum effeito singular da misericordia  
de D. o são Lectores, e Directores, rebois q' ensinam  
a verd. sem esforço; assim tambem hi hum terrivel  
juizo de D., q' não permite q' algum em castigo da  
sua soberba se entre may de Lectores, q' por corrup-  
ções e compromissos, ou por ignorancia e negligencia  
they ensinam a mentira e o erro. He hum cego,  
q' condiz outro cego; may isto não o excusa; porq'  
como diz o Ev., antes cahem no precipicio. Felizes  
aquelles a q' D. separa Lectores, q' ensinam e  
instruão sobre a verd. do contrario da Igreja!

COD. 130495